

Textos de uma alma

Notas da autora:

Esse "livro" é apenas a junção de alguns textos que eu escrevi, alguns são bem antigos e cheios de erros, mas é assim que evoluímos, não é?

Bem, são textos bem simples

Nada demais, mas espero que gostem.

Garota complicada

Não se esqueça que eu sou apenas uma garota complicada

Não se esqueça que eu sou só mais uma garota

Não se esqueça que um dia tudo isso que você sente vai acabar e você finalmente vai me superar.

Porque no final das contas eu não quero ser a causa das suas lágrimas

Eu não quero ser a inspiração de suas músicas

Porque eu nunca quis te machucar com essa rosa que chamamos de amor, mas sempre faço isso porque sou uma garota complicada.

Você merece amar

Você merece ser amado

E para que tudo isso aconteça você tem que me deixar ir.

Sou egoísta por dizer tudo isso sem considerar o que você sente.

Então vá em frente e me odeie

Me odeie e só leve de mim experiências de como não deve ser o seu próximo amor

Porque não quero deixar uma grande cicatriz em seu coração

*Mas se eu já tiver feito isso...procure alguém para
Ao final de tudo as garotas complicadas são as que
cura-la porque não mereço a sua dor.
ficam sozinhas,porque elas sabem livrar as pessoas
da tempestade que elas são.*

Ecos

Palavras bonitas

Que batem no peito

Tornando-se eco

Trazendo o vazio

*De que me adianta pois falar? Mais valha meu silêncio
e meu sorriso, que diferente de palavras, preenchem
vazios não descobertos.*

E que se vá o tempo

E leve consigo a dor do pensamento

Os prazeres pequenos

E os corações silenciosos que choram.

Espaços em branco

Um grito mudo

Um tiro sem rumo

Talvez ão de encontrar um sentido escondido

E o grito perdido achará sua voz

E o tiro perdido achará seu caminho

Entretidos com acontecimentos imaginários

Sem origem e sem início

Sem fim e sem finalidade

Mas distraem a quem olhar

A jovem

O sobrar da brisa

Que agita os cabelos

Da menina ao relento

Lágrimas levadas

Dores choradas que passaram

Cabelos longos

Braços curados das torturas sofridas

Mente torturada

Lâmina usada

Corte finalmente extinto

O vento sopra, cabelos voam

Sorriso brota

A menina curada de sua tristeza

Curada de sua fraqueza

Curada de si e dos outros

Vento que levou a dor, brisa que trouxe o amor...

Sons

Está frio

Mas o sol ainda brilha lá fora.

Estou sozinha

Mas ainda escuto as vozes e risadas

Estou cansada

Mas ainda tenho coisas a fazer

Lentamente

Como se tudo tivesse parado

O tempo passa

Sem pressa

Como se desfila-se

*Me mostrando em toda sua magnitude o quanto ele
pode transformar e se mudar.*

Dizem que o tempo cura tudo

*Eu acho que o tempo **muda** tudo.*

*É como se tudo que eu precisasse estivesse na minha
frente, mas eu não conseguisse mais andar para
frente.*

Tão perto e tão longe

Tão cheio e tão vazio

Tão...solitário.

Casa da Torre

Tempo passa

Sem demora

Passe agora

Já é hora

Bate a porta

Pula corda

Corre da corda

Corda que prende

Gente que mente

Geralmente descrente

Geralmente frequente

Genialmente quente

Absurdamente frio

Sem sentido

Sem propósito

Gira,gira o relógio

Relógio da torre

Torre solitária

Cheia por fora

Vazia por dentro.

Oca como uma casca

Quieta como nada

Nada nas águas, nada na casa

Casa vazia

Casa na torre

Sentimentos

Apagados

Esquecidos

Nunca vistos

Nunca ouvidos

Sem significados

Sem importância

Sentimentos escritos

Bagunçados

Torturados por nada e por ninguém

Quase extintos

Quase mortos

Frios

Vazios.

Pedido

*Eu tenho um pedido
Meu amor eu te digo
Não se importe comigo
Se importe contigo*

*Quebrada e calada
Nada se tem dito
Cuidas te ti mesma
Tu não és mais indefesa*

*Luta por teu bem
Sua felicidade não é dever de ninguém.*

Ela nunca percebeu...

*Ela se foi
Para longe demais
Não ouve quem pudesse a alcançar.*

*Seguiu sozinha em sua própria linha
Pobre menina
Sempre sozinha*

*Talvez você diga que ela não estava sozinha
E ela realmente não estava
Mas ela nunca percebeu e no fim o que sucedeu foi
um fim de meia solidão
Com uma vida de meias verdades
E meias visões de um mundo descrito por olhos
vendados.*

Ignore

Não perca seu tempo

Isso nunca foi seu

Você tenta ignorar isso

Mas, como sempre, você falha.

Ainda tenta entender o que aconteceu

E porquê aconteceu

E aí está seu erro

Apenas siga em frente

Isso nunca aconteceu

Serei honesta: eu não me importo

*E seu próximo passo tem que ser não se afetar com
essas palavras*

Apenas vá embora.

Não vai fazer diferença de qualquer forma.

Análise crítica

Os lábios ressecados ganham destaque na face palida da jovem sozinha.

Ela não levanta os olhos, mas frequentemente morde os lábios, os ferindo mais.

Diria que ela está ocupada com algo, mas sei que não. Os fones de ouvido apenas estão lá para destrai-la de seus pensamentos

Os dedos ágeis apenas criam um texto que ninguém nunca verá, ao menos é isso que ela pensa. Não é uma carta de amor, nem um poema, também não é um texto sobre seus atuais sentimentos, é uma análise crítica.

Ela crítica a si mesmo em seus pensamentos mais profundos

"Você está estranha"

É isso que eles dizem para ela

Ela anda ouvindo isso tanto que não tem mais a mesma importância.

Ela queria agir normalmente, mas algo está fora de ordem.

Não é como se essa falta de ordem realmente a afetasse, é apenas um incômodo, nada de devido valor.

Uma melodia triste soa
A brisa bagunça seus cabelos em sintonia com o
Ela não chora,
toque da música. Um suspiro pesado, Uma rápida
Ela costumava não chorar, e isso está voltando, ao
olhada para o céu, e então retoma sua crítica, nada
menos ela espera que sim.
produtivo saiu ainda, mas quem sabe com um pouco
mais de perseverança...

Ainda não...

Muito se tem ouvido

Sobre o menino de muitos caminhos

De muitas escolhas, mas poucos sorrisos.

Muito se tem ouvido

Sobre a menina que caminha consigo

Na espreita, mesmo não sendo perigo.

Que se deve fazer então?

Os passos se aproximam, lábios se reclinam,

Mas ainda não

Ela ainda não o tem para si

Com passo vacilante e peito a retumbar ela segue

Olhos escravos de amores, sempre a espera de algum momento

Para qualquer abertura de qualquer sentimento.

Quem é você?

Quem é você quando só você se escuta?

Quando apenas sua mente te faz companhia?

Quando você está livre para pensar sobre quem ou o que quiser?

És um poeta?

Um pintor?

És fotógrafo de momentos eternizados?

Ou cantor de músicas dedicadas ao vento?

Talvez não se veja como artista, um apreciador de toda a arte, talvez?

Um viajante? Que vaga por toda fenda de imaginação para qualquer lugar?

Um músico de voz silenciada?

Quem seria o poeta sem sua musa?

Letárgica

Encontro-me em choque

Estática

Abismada demais para reagir a realidade que me atinge.

Os fatos que me rodeiam me encham a cabeça, me causam náuseas, como se estivesse em um navio em alto mar

Permaneci cega de minha própria situação, letárgica, olhos presos em uma parte do acontecer dos fatos que eu pensava compor todo o quadro, porém eu estava errada

Não, a situação não é um quadro

É maior

Um vazio que pesa

Escuro, assim como a noite que o trás

Uma mente barulhenta em meio a uma noite silenciosa

As gotas que molham o solo abafam os pensamentos nebulosos

Minha mente vaga sem achar um porto para se fixar, sem chegar a uma conclusão.

Não tomei partido de arrumar tal bagunça, apenas a observo, a analiso

Escrevendo e descrevendo tudo aquilo que cabe em

Ela

palavras

E ela anda e anda, deixando o mundo pra trás, as chances para
Quem ousaria desmontar sua musa?

trás, se afastando de tudo. Ela não liga, se autorizou a sair da
A inspiração de suas obras?

tornada que conectava as dores de amores, sorriso bonito,
A confusão de uma mente é combustível de criação
quase nunca extinto. Paciência pouca, solidão a gosto, gosta de

Ante o gosto do amargo mar, animação ao falar, apreço por
dançar, mão a escrever, corre e corre o lápis no papel anotando

todos os pensamentos mais banais.

É fria e calorosa

Despreza os sentimentos mais confusos

Antes sorrisos que valores

Descontos feitos em sua importância

Mente frágil

Adulta e criança

Determinada e insegura

Confusa e simplista

Linha tênue

Desejo de ser imune as coisas da vida

Antes forte que verdadeira

Real confusão

Egoísta em segredo

Maldade selada

Perversão escondida nas piadas da vida

Dita amiga

Dita bonita

Maldita

Mal vista por aqueles do passado
Futuramente divergente
Futuro desagradável tomado de consequências
Consequências de suas desavenças
Auto-suficiente
Atualmente impotente
Ela mente
Mente no que diz
Mas a escute
Pois ela sente
Sente por não sentir
Sente por ouvir
Sente por ter que deixar ir
Sinta também e vá
Pois ela já foi, seguiu em frente e deixou tudo para
trás.

Amor circular

Amor circular

Brilhante

Que se forma em tons de dourado ou prata

Amor que encaixa no dedo

E avisa pro mundo que você está sendo amado

Uma coisa dessas

Nem ao menos combina com meus dedos...

Fotografia

Momentos congelados

Para sempre presos naquilo que um dia foram

Belezas escondidas

Um novo ponto de vista

Uma imagem

Um momento

Gravado no tempo

Tentando compartilhar nosso modo de ver com o mundo

Ilusão

Se iludindo

Deixando passar

Como aquilo que não chama a atenção dos homens

Uma chama na palha seca

Que fingimos não ver

E enquanto todo o campo queimava

*Observávamos as labaredas de um tempo passado
irem para longe...*

Espírito morto

Caído

Desolado

Acolhido pelo chão

Pela dor

Cansado de se provar forte

*Ele levanta, mas apenas para apreciar sua própria
queda Nada mais pode ser feito*

Todos se cansaram das quedas

Dos gritos

Ninguém restou

E mais uma vez o espírito morre

E espera a hora do corpo morrer junto com ele...